

GRUPO DE PESQUISA – SÓCIOPSICODRAMA, EDUCAÇÃO E SAÚDE: ESPONTANEIDADE-CRIATIVIDADE NAS RELAÇÕES (Co-autoria)

Marília J. Marino – PUCSP/SOPSP – FEBRAP
Mariângela P. F. Wechsler – PUCSP/SOPSP – FEBRAP

Resumo

Este grupo, multiprofissional e multidisciplinar de pesquisa, propõe-se ao estudo e divulgação de projetos voltados para a construção de relações transformadoras na Escola, na clínica, nas Organizações e na Comunidade, à luz da abordagem Teórica Metodológica em Ciência Humanas, criada por J.L. Moreno (1889-1974) e desenvolvida por pensadores contemporâneos. Busca o cultivo da espontaneidade e criatividade nas relações privilegiando o grupo social como locus de intervenção, pesquisa e formação articulados, para onde aponta o movimento sóciopsicodramático brasileiro. Tem como linhas de pesquisa: Linguagem e Comunicação; Relações no Universo da Saúde e Relações no Universo Sócio-Educacional. Cada uma delas, respectivamente, se propõe a investigar e implementar projetos de formação, investigação e intervenção voltados para: a) busca de aspectos particulares da dinâmica das relações entre os componentes de um grupo; b) busca de uma forma de atendimento clínico individual, de grandes ou pequenos grupos, espontâneos ou sintéticos; c) busca de uma nova sociabilidade cidadã-participativa e responsável, em que o sujeito se assume como ator e autor social.

Palavras Chaves: Sociopsicodrama, Educação, Saúde

Abstract

This multiprofessional e multidisciplinary research group aims the development of projects directed towards transformation of relationships in Schools, Clinics, Organizations and Community. Contemporary authors that follow J.L. Moreno's (1889-1974) theory and methodology as well as Moreno himself, offer the theoretical framework upon which this work will be developed. Its purpose is to seek spontaneity and creativity in relationships that occur in social groups. These groups are the locus of intervention that will be made by articulating learning and research. This articulation follows the Brazilian sociopsichodramatic movement. This group has three major research lines: Language and Communication; Relationships in Health Systems and Relationships in Educational systems. Each one of these research lines aim to implement learning, research and intervention projects that, respectively search for: a) particular aspects of social dynamics between members of a group; b) clinical approach to individual, large or small, synthetic or spontaneous, group therapy; c) a new approach that offers the person the possibility of not only being the actor but also the author of a new participative and responsible sociability.

1. O SÓCIO-PSICODRAMA DE JACOB LEVY MORENO: PERSPECTIVA DE PESQUISA EM CO-CRIAÇÃO

Os trabalhos deste grupo de pesquisa cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisas do Brasil (CNPQ) através do Centro de Educação da PUCSP tem uma natureza multiprofissional e multidisciplinar, propondo-se ao estudo e divulgação de projetos de trabalho voltados para construção de relações transformadoras na escola, na clínica, nas organizações e na comunidade, à luz da abordagem teórica e metodológica em ciências humanas, criada por Jacob Levy Moreno (1889-1974) e desenvolvida por pensadores contemporâneos.

Tem no horizonte a importância do cultivo da espontaneidade-criatividade nas relações, mediadas pela linguagem, do sujeito consigo mesmo, com o outro, com o conhecimento e com o mundo que o cerca, considerando as diferentes etapas do desenvolvimento humano e privilegiando o grupo social como lócus de Intervenção, Pesquisa e Formação articulados, para onde aponta o movimento sociopsicodramático brasileiro pelo qual a FEBRAP (Federação Brasileira de Psicodrama) responde institucionalmente.

O grupo de pesquisa tem se empenhado em construir a abordagem sociopsicodramática em pesquisa que se caracteriza por um trabalho em co-criação. Os trabalhos de conclusão de curso (monografias) do Curso de Formação em Psicodrama do convênio SOPSP-PUC trazem este esforço, bem como as pesquisas do grupo em andamento, das quais se destaca a “Comunidade em Cena” – trabalho realizado a partir do XIV Congresso Brasileiro de Psicodrama em Belo Horizonte-MG (2004) envolvendo 22 equipes de Psicodramatistas propondo intervenções em diferentes comunidades

- **Equipe de Pesquisadores Cadastrados** - Alexandre Saadeh, Aníbal Mezher, Camila Salles Gonçalves, Julianna E. Radvany Florez, Kelma Assunção (aluna - espec.II), Lília Ancona Lopez (vice-líder), Márcia Almeida Batista, Maria Cezira F. Nogueira Martins, Mariângela P. da Fonseca Wechsler, Marília J. Marino (líder), Maristela T. Gasbarro, Nadir H. Cervellini e Simone Lacava (aluna - esp. I)

- **Origem** - Curso de Formação em Psicodrama do Convênio SOPSP-PUCSP (especialização / lato sensu)

2. LINHAS DE PESQUISA DO GRUPO

- **Linguagem e Comunicação:** trabalhando com a Sociodinâmica, Sociometria e Sociatria como instrumental teórico-metodológico de investigação, propõe-se a explicitar, através da linguagem (oral, escrita e corporal), tomada como unidade de análise, as normas, padrões, peculiaridades comportamentais, valores culturais e éticos que regem a comunicação em grupos específicos. Essa análise permitirá caracterizar aspectos particulares da dinâmica das relações entre os componentes do grupo e seu desenvolvimento em diferentes dimensões.

- **Relações no Universo Socioeducacional:** propõe-se a investigar fenômenos que emergem das relações sócioeducativas de ensino-aprendizagem, orientação, gestão e cuidado, presentes nas cenas do cotidiano no contexto da escola, de diferentes organizações e comunidades à luz da abordagem teórico-metodológica moreniana. Compromete-se a estudar, implementar e divulgar projetos de formação, investigação e intervenção voltados para a busca de uma nova sociabilidade cidadã-participativa e responsável, em que o sujeito se assume como ator e autor social.

- **Relações no Universo da Saúde:** propõe-se a investigar fenômenos que emergem das propostas de Ação Sociátricas em diferentes situações, quer na clínica privada, quer pública, em comunidades ou em Atos Abertos, à luz da abordagem moreniana. Compromete-se a estudar, implementar e divulgar projetos de formação, investigação e intervenção voltados para busca de forma de atendimento clínico individual, de grandes ou pequenos grupos espontâneos ou sintéticos.

3. APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS

Tema: Comunidade em Cena – O Psicodrama como ação transformadora: de ator a autor social / intervenção em diferentes comunidades de Belo Horizonte durante o XIV Congresso Brasileiro de Psicodrama em 2004 /2004-2006.

Autores: Coordenação da Diretoria de Ensino e Ciência da FEBRAP (Federação Brasileira de Psicodrama) Profa. Maria de Lourdes Sgorbissa, Profa. Dra. Mariângela Pinto da Fonseca Wechsler, Profa. Dra. Marília J. Marino, Profa. Stela Fava e 22 Equipes de profissionais psicodramatistas (diretores e ego-auxiliares).

Metodologia/procedimentos: Pesquisa Qualitativa sociopsicodramática envolvendo trabalho em co-criação com diferentes populações.

Fonte de Dados: Comunidade: protocolo do encontro realizado; Congresso: Ressonâncias da Platéia frente à apresentação do trabalho; Protocolo do ato sócio-psicodramático realizado com as equipes dirigentes e participantes da comunidade;

Locus: ONGS, Escolas, Universidades, Associações de Profissionais e de Bairros, Empresas e Parques.

Tema: Psicodrama e oficinas de Humanização: em busca de forma de trabalho na direção da humanização da assistência em Saúde na rede Pública- preparando multiplicadores / 2003-2005.

Autora: Prof. Dra Maria Cezira F. Nogueira Martins

Metodologia/procedimentos: Pesquisa Qualitativa sociopsicodramática envolvendo 6 encontros grupais com psicólogos da rede pública.

Fonte de Dados: protocolos das sessões

Locus: Instituto de Saúde (HC)

Tema: Desenvolvimento do papel de Diretor e do Ego-auxiliar - contribuições da disciplina Role Playing II do Curso de Formação em Psicodrama do Convênio SOPSP- PUCSP / 2003-2005.

Autoras: Profa. Dra. Nadir Haguiara Cervellini e colaboradoras: Natália Giro, Sandra Alencar e Vera Helena Villela.

Metodologia/procedimentos: Pesquisa qualitativa sociopsicodramática envolvendo os alunos-sujeitos/participantes.

Fonte de dados: registros das aulas realizados pela unidade funcional, processamento das aulas realizados pelos alunos e reflexões finais no encerramento da disciplina.

Lócus: Curso de Formação em Psicodrama – Especialização/ Lato sensu.

Tema: A aventura na orientação de monografias: o alinhamento sonho e competência – experiência de orientação/formação de trabalhadores sociais psicodramatistas, agentes recriadores de novas condições de existência / 2005 - 2006.

Autora: Maristela Teixeira Gasbarro (doutoranda do Programa de Pós –Graduação em Ciências Sociais da PUCSP).

Metodologia/procedimentos: pesquisa qualitativa em co-criação, envolvendo todos os agentes: pesquisador/orientador, alunos/orientandos e população atendida.

Fonte de dados: Depoimentos dos sujeitos participantes e protocolos de vivências sociopsicodramáticas com diferentes linguagens.

Locus: Curso de Formação em Psicodrama do Convênio SOPSP-PUCSP

Tema: Desenvolvimento do papel de cliente e de Psicoterapeuta / 2003-2005.

Autora: Kelma Assunção Souza (aluna, espec.II, psicodramatista didata)

Orientador: Prof. Dr. Anibal Mezher; co-orientadora: Profa. Gisela Castanho

Metodologia/procedimentos: Estudo de caso de um cliente portador do vírus da AIDS, a partir dos pressupostos morenianos da co-construção e da interação terapêutica.

Fonte de Dados: Protocolos dos atendimentos

Locus: Clínica

Tema: Psicodrama na formação profissional da enfermagem: humanização nas relações de educação e saúde - em busca da capacitação técnico-científica e inter-relacional co-construídas. Um novo olhar para o cuidador e para os que recebem cuidados / 2003-2005.

Autora: Simone Laçava (aluna, esp. I, psicodramatista)

Orientadora: profa. Dra. Marília J. Marino

Metodologia/procedimentos: pesquisa qualitativa sociopsicodramática em co-criação, envolvendo o processo vivido pela profa. e alunos de enfermagem.

Fonte de dados: Protocolos das aulas apresentados em forma de diário da profa. da disciplina Fundamentos da Enfermagem.

Lócus: Curso profissionalizante de auxiliar de enfermagem e de técnicos de enfermagem.

4. A PESQUISA COMUNIDADE EM CENA

Considerando a natureza de abrangência nacional desta pesquisa trazemos abaixo mais informações sobre a mesma.

Palavras-chaves: Pesquisa Socionômica, Pesquisa-ação, Co-criação/Ação Transformadora
Esta pesquisa nasceu no contexto do XIV Congresso Brasileiro de Psicodrama: Sociedade Brasileira em Cena, a Ação Transformadora do Psicodrama, em B.H., Minas Gerais, julho/2004. Conta como parceiros (co-autores) as equipes dirigentes da Atividade Comunidade em Cena que aderiram à Pesquisa que a DEC propôs.¹

O objetivo da pesquisa foi mapear as possíveis respostas à questão norteadora: “*O que acontece com o ator social na co-construção de um encontro sócio-psicodramático?*”; entendendo ator social como todo membro participante de cada grupo da “Comunidade em Cena”: Unidade Funcional pesquisadora/investigadora (Diretores e Ego-Auxiliares) e população trabalhada da comunidade.

A justificativa da pesquisa tem uma natureza político-científica, pois referenda o momento de transição para a implantação dos Princípios Gerais de Formação, Pesquisa e Titulação da FEBRAP e, também, referenda a necessidade de atualização da co-responsabilidade na transformação das relações em diferentes níveis e palcos da sociedade brasileira.

A metodologia utilizada baseou-se nos princípios e caminhos desdobrados da fundamentação teórico-metodológica da socionomia, ciência da ação e transformação social em co-criação. Os procedimentos se deram em 3 níveis:

a) Direção de grupos na Comunidade (diretores e equipes) nos seguintes locais:

- CODABE – Congregação dos Deficientes Auditivos de Belo Horizonte
- AMPARE – Associação Mineira de Pais e Amigos para prevenção e Recuperação
- BRAÇO – Associação Brasileira Comunitária para Prevenção do Abuso de Drogas
- Programa Pólos – Reprodutores de cidadania da Faculdade de Direito da UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais (2 equipes)
- Secretaria dos Direitos da Cidadania – Coordenação Municipal do Idoso – Regional Leste.
- Pastoral Viva a Vida
- ONG Ecológica – Grupo de Ecologia do Ambiente – Centro de Ecologia Integral
- Abrigo Casa Dom Bosco – Centro de Passagem D. Bosco – Casa Semiliberdade Santa Terezinha
- ONG Ação Social Técnica – AST
- Parque Municipal Américo René Giannetti (3 equipes)
- Instituição Comercial
- Grupo de RH de várias empresas
- CEI – Centro de Educação Infantil da Regional Oeste
- Centro Educacional São Camilo (2 equipes)
- União Brasileira de Educação e Ensino
- Rede Chromos de Ensino
- Escola Estadual Dom Cabral
- Faculdade Metropolitana
- Associação Mineira de Apoio aos Portadores de Neurofibromatose.

b) Preenchimento do Protocolo e Ressonâncias pelas Equipes Dirigentes (vide anexo)

¹ DEC – Diretoria de Ensino e Ciência da FEBRAP – Gestão 2003-2004. Diretores -Co-autores: Letícia Zupo de Carvalho, Sérgio Vieira, Regina F. Monteiro, Sissi Malta Neves, Maria Nélia Cypriano, Leila Maria Vieira Kim, Leila Cesário, Maria do Socorro P. Gonçalves, Marco Maida, Irineu Américo Oliveira, Maria Aparecida Zampieri, Maria Aparecida Davoli, Eneida Von Sckhardt, Maria Aparecida Gomes Piola, Ana Maria Fonseca Zampieri, Elaine Holanda Rosalem, Grupo Olharte, Mariangela Mantovani, Mariângela Pinto da Fonseca Wechsler, Paulo Zampieri, Maria do Carmo Mendes Rosa, Ronaldo Pamplona.

c) Trabalho grupal com as Equipes Dirigentes e representantes da população trabalhada, realizado pela DEC.

A “finalidade última” da pesquisa foi possibilitar a validação do Psicodrama como ação transformadora, da perspectiva de atores sociais para autores sociais.

Acreditamos que é importante lembrarmos os trabalhos realizados por Moreno na sua fase religiosa e filosófica, até 1920, seu primeiro momento criativo, segundo nos relata Gonçalves, Wolff e Almeida (1988). Suas atividades foram realizadas eminentemente nas comunidades – Teatro das crianças (1911), Encenações de histórias infantis nos jardins de Viena (1910 a 1914), Trabalho com Prostitutas (1913-14), Assistência a refugiados de guerra (1915-1917). Nos damos conta da necessidade do resgate dos princípios que sustentaram essas intervenções e da atualização deles no nosso cenário atual. Por outro lado se compreendemos a Pesquisa-Ação como uma maneira de conceber e de fazer pesquisa em Ciências Humanas, onde além de transformar a realidade e de produzir conhecimentos relativos a essas transformações, propõe uma indagação sobre o lugar do homem na natureza e sobre ações organizadas para dar-lhe sentido (Barbier, 2002) entendemos que Moreno foi o precursor deste modo de fazer pesquisa, embora não reconhecido como tal pela comunidade científica.

Desta maneira, ao iniciarmos um olhar sobre os resultados obtidos através dos protocolos, das ressonâncias e do trabalho grupal com as equipes dirigentes e representantes da população trabalhada, podemos resgatar os princípios fundantes do pensamento Moreniano, qual seja, o trabalho organizado *para e com* a comunidade, facilitando o fluir do cidadão, aquele que, ao dar sentido às suas ações, pode sair de uma relação de passividade frente à vida, transformando-se em ator e autor de seus caminhos e descaminhos: qual o sentido da espontaneidade-criatividade senão o de ser a responsável pela fluência de uma vida mais saudável?

Finalizamos este texto com o esboço da estrutura da Pesquisa Científica que estamos organizando, uma vez que para tal empreitada é necessário nos debruçar ainda mais.... fica, então, o convite para a curiosidade sobre a finalização deste processo reflexivo, que poderá estar pronto, quem sabe para um próximo Congresso...No entanto, acreditamos que ao darmos visibilidade para os objetivos, justificativa, finalidade e metodologia, com seus procedimentos, desta pesquisa já realizada, e da estrutura do texto científico, resultante deste processo, poderemos instigar outros pesquisadores para trilhar este caminho e, sobretudo, trocar e compartilhar experiências.

• **Projeto Estrutura da Pesquisa (texto):**

- Introdução
- Fundamentação Teórica
- Fundamentação Metodológica
- Apresentação e Estudo dos Dados de Campo

• **Protocolos:**

- Aquecimento: (tema contratado; temas emergentes; tema protagônico).
- Dramatização (articulações entre o vivido e os métodos; as intervenções do Dir e egos; os encaminhamentos em cena e no compartilhar/elaborar).
- Compartilhar (trazer conteúdos do compartilhar dos protocolos à luz da questão norteadora)

• **Ressonâncias entre os Congressistas**

- **Ato Final** (Trabalho grupal com as equipes dirigentes e representantes da população trabalhada, feito pela DEC).
- Reflexão sobre os dados de campo articulados
- Considerações finais (resgatar o para quê – a finalidade do trabalho)
- Referências Bibliográficas
- Anexos (protocolos das equipes)

BIBLIOGRAFIA

1. BARBIER, René. Pesquisa-ação. Brasília, Editora Plano, 2002.
2. FAVA, Stela Regina de S.; MARINO, Marília J.; SGORBISSA, Maria de Lourdes;

WECHSLER, Mariângela P. da F. Texto Fragmentos: da conserva cultural à re-criação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICODRAMA, 14, 2004. Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Federação Brasileira de Psicodrama, 2004. 1 CD-Rom.

3. GONÇALVES, C.; ALMEIDA, W. C.; WOLFF. Lições de Psicodrama. São Paulo: Ágora, 1988.

4. MORENO, J. L. Fundamentos do Psicodrama. São Paulo: Summus Editorial, 1983.

5. _____ (1959). Psicoterapia de grupo e psicodrama. Campinas: Livro Pleno, 1974.

6. _____ (1934). Quem sobreviverá? Fundamentos da sociometria, psicoterapia de grupo e sociodrama. Goiânia: Dimensão, 1992. v. 1-3.

7. WECHSLER, Mariângela P. da Fonseca. Pesquisa-ação e os métodos socionômicos: uma conexão possível? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICODRAMA, 14, 2004. Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Federação Brasileira de Psicodrama, 2004. 1 CD-Rom.

(Anexo)

· Protocolo das Atividade Comunidade em Cena

Comunidade:

Diretor:

Egos Auxiliares:

Título do trabalho:

Local da atividade:

No. Participantes/Caracterização da População (algumas características relevantes)

I - Descrição das Etapas do Encontro:

- Aquecimento
- Dramatização
- Compartilhar /Elaborar

II - Reflexão sobre o vivido:

a) Sobre a proposta metodológica –

- Tema (s) emergente (s) e conteúdos abordados nas diferentes etapas.
- Método experienciado (procedimentos, modalidades contemporâneas, etc.). Relacionar com Sociometria, Sociodinâmica, Sociatria, considerando o movimento grupal.
- Técnicas básicas utilizadas

b) Sobre a Fundamentação Teórica:

- Quais os conceitos socionômicos que poderiam ser indicados para a leitura do encontro? (Espontaneidade/criatividade; tele; co-construção; dramaturgia/criaturgia; co-consciente/co-inconsciente; Teoria de Papéis; Matriz de Identidade, etc.).

c) Sobre a transformação ocorrida:

- Ocorreu alguma? De qual perspectiva?

III - Ressonâncias na platéia de Congressistas quando se apresentou o trabalho no espaço Relatos Comunidade em Cena, no Congresso:

- Comentários sobre as ressonâncias vividas durante o relato com a platéia;
- Comentários sobre as ressonâncias escritas entregue pela platéia. **OBS: encaminhar os escritos da platéia para a DEC.**

OBS: As perguntas para a platéia de Congressistas serão as seguintes:

- Do que foi relatado o que mais ressoou em você?
- Quais considerações gostaria de fazer sobre o relato como um todo?